

Tribunais Trabalho: Lisboa com mais de 9 mil casos pendentes

A quantidade de processos entrados em 2008 nos vários Juízos de Trabalho de Lisboa superou o número de processos concluídos, sendo que, no conjunto, na capital entraram 6.154 casos, findaram 5.186 e ficaram pendentes 9.124.

Dados coligidos para o Ministério da Justiça, a que a Agência Lusa teve acesso, indicam também que a 31 de Dezembro de 2008 estavam pendentes nos vários Juízos/Secções dos Tribunais de Trabalho de Portugal mais de 55 mil processos, com a pendência mais elevada a registar-se no Funchal, com 1.849.

Os dados relativos ao período entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2008 precisam que no 5º Juízo-1ª Secção de Lisboa entraram 691 processos e findaram 646 (pendentes são 887), enquanto no 5º Juízo-2ª Secção entraram 674 e findaram 622 (pendentes 635).

Também em Lisboa, onde se regista maior concentração de processos de trabalho, no 3º Juízo-1ª Secção do Tribunal de Trabalho entraram 753 processos e findaram 527 (pendentes 1.099), enquanto no 2º Juízo da 1ª Secção entraram 538 e findaram 501 (pendentes 775).

Em Lisboa, desfavorável foi também a contabilidade entrados/findos registados no 1º Juízo-2ª Secção (567-498) e no 3º Juízo-2ª Secção (583-486). Nestas duas situações os processos pendentes são, respectivamente, de 892 e 1.092.

No 1º Juízo-1ª Secção a comparação entre entrados e findos foi 572 contra 459 (pendentes são 698), ao passo que no 4º Juízo-1ª Secção foi de 515-443 (pendentes 831). No 4º Juízo-2ª Secção a relação entrados/findos foi 537-410, havendo 878 pendentes.

Quanto aos processos pendentes no final de 2008, em Lisboa, o 2º Juízo-2ª Secção registava 1.337, o 3º Juízo-1ª Secção 1.099 e o 3º Juízo-2ª Secção 1.092.

Também no âmbito dos Tribunais de Trabalho, o Porto, ao contrário de Lisboa, apresenta duas secções - 4ª e 2ª - em que o número de processos entrados em 2008 foi inferior ao dos findos. No primeiro caso a relação foi de 1.087 contra 1.118 e no segundo de 968 contra 1.023.

A 4ª Secção Porto tem 396 processos pendentes e a 2ª Secção Porto 521.

Já a 3ª Secção do Porto apresenta mais processos entrados (997) do que findos (891), o mesmo acontecendo com a 1ª Secção do Porto em que a relação é de 937 entrados e 868 findos.

No 1º Juízo e 2º Juízo de Trabalho de Vila Nova de Gaia o número de processos entrados em 2008 é inferior ao dos processos findos, sendo essa relação, respectivamente, de 1.291-1.312 e 1.224-1.305.

O mesmo acontece em Santa Maria da Feira (tribunal com juiz auxiliar), onde os processos entrados (1.527) foram menos do que os findos (1.612) - pendentes são 1.386 -, enquanto no 1º Juízo de Matosinhos registou-se um empate entre processos entrados e findos (1.163), sendo a pendência de 579.

Elevado número de processos entrados e findos verifica-se também em Braga, onde no 1º Juízo deram entrada 1.538 casos e findaram 1.456, enquanto no 2º Juízo da mesma cidade a contabilidade foi de 1.451 contra 1.357.

Também elevados são os números de Guimarães, onde no 1º Juízo entraram 1.278 processos e findaram 1.315 (pendentes 1.032), enquanto no 2º Juízo entraram 1.209 e findaram 1.064 (pendentes 1.068).

Em Viana do Castelo o binómio entrados-findos foi de 1.571-1.526 (pendentes 1.204), enquanto em Sintra, um dos concelhos mais populosos do país, deram entrada 1.841 processos e findaram 1.716 (pendentes 1.339).

Com mais de mil processos entrados em 2008 está Vila Real (1.252), onde os casos findos atingiram 960 (pendentes 1.287). Na Maia os entrados foram 1.007 e os findos 984.

Coimbra é outro dos pontos do país com maior volume processual na área do Trabalho, com o 1º Juízo a ter 1.099 entrados e 1.033 findos e a 2ª Secção 1.203 contra 1.107.

Setúbal é outra das cidades com elevada litigiosidade laboral, havendo a registar 1.409 processos entrados e 1.304 findos.

Em Faro, contabilizaram-se 872 processos entrados contra 1.056 findos, enquanto em Beja o contraponto foi de 530-542, sendo que também em Abrantes o número de processos findos (584) foi superior aos entrados (493).

Também em Castelo Branco (387-422), Águeda (620-645), Évora (553-653), Valongo (660-705), Santo Tirso (732-889) e Oliveira de Azeméis (1.081-1.205), por exemplo, a relação entre entrados e findos foi favorável aos processos concluídos.

No Funchal (Madeira) a relação entrados/findos foi de 1.166-1.067 e em Ponta Delgada (Açores) de 535 contra 478.

Com mais de mil processos pendentes a 31 de Dezembro de 2008 figuram também na lista Barcelos (1.114), Cascais (1.056), Faro (1.180), Funchal com juiz auxiliar (1.849) e Oliveira de Azeméis, entre outros.

Diário Digital / Lusa